



BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP

3º Edição Abril/Junho - Ano letivo 2016-2017

FICHA TÉCNICA:

Proprietário: Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Alves (Coordenadora); Marina Brito; Sérgio Gonçalves; Simão David; Solano Monteiro

Revisão: Rosa Alves ; Sérgio Gonçalves; Solano Monteiro

Colaboradores: Alunos e professores que assinam os artigos das edições.

Impressão: EPSTP - CELP

Apresentação: *online*

Editorial

Chegamos ao final do nosso primeiro ano letivo como Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP e, por isso, será o momento de fazer o balanço do caminho percorrido até aqui. Foi um ano de muito trabalho e de grandes desafios para implementar com êxito este projeto, mas também estivemos perante grandes aprendizagens, conquistas e alegrias.

Ao longo deste percurso a nossa Escola mostrou-se empenhada em dignificar a presença de Portugal em São Tomé e Príncipe, procurando desenvolver um ensino dinâmico, criativo, integrado na comunidade e tentado garantir o estatuto de qualidade.

Nesta edição – fecho do ano letivo – gostaria de agradecer a toda a comunidade escolar pela contribuição, por tudo a que se dispuseram, apoiaram e colaboraram empenhadamente na construção deste projeto.

Agora é, também, o momento de desenhar e projetar os propósitos para o próximo ano letivo, contando com a colaboração de toda a Comunidade Educativa para superar novos desafios e, assim, continuar a construir uma escola de sucesso.

Eva Carvalho

Comissão Administrativa Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Vice-Presidente — Isaura Carvalho
(in memoriam)

Adjunta — Eva Carvalho

Boas Férias!!!

DESFECHO DE UMA ODISSEIA

Junho / 2017

Meus caros,

Estas breves palavras poderiam ter sido as últimas a serem redigidas antes da minha ausência física das experiências maravilhosas que a Vida nos oferece diariamente no planeta Terra.

Convosco fica a lembrança da diretora do IDF, da mulher que sempre lutou por alcançar os objetivos a que se propunha quer em relação à profissão quer em relação à saúde quer em relação a valores humanos, sociais e familiares.

Nem sempre foi fácil, pois o ser humano é composto de uma percentagem de fragilidade que consegue, por vezes, enfrentar, mas nem sempre vencer, os mais fortes desafios. E é nestes momentos que os amigos se revelam e são muito importantes para que o sonho se torne vontade, realidade e utilidade.

Caríssimos, deixo-vos o meu apreço por cada um de vós, pelos sorrisos e arrufos que fortaleceram a nossa convivência e fazem de nós pessoas memoráveis.

Levo comigo um pouquinho de calor de cada um.

Um forte e afetivo abraço.



O Ministério da Educação lamenta a morte, aos 59 anos, da professora Isaura Lopes Pereira de Carvalho, Vice-Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - Centro de Ensino da Língua Portuguesa (EPSTP-CELP), endereçando as mais sentidas condolências, em particular, aos familiares e a toda a comunidade educativa da EPSTP-CELP, em geral.

A constituição da EPSTP-CELP contou, desde a primeira hora, com o entusiástico e profissional empenho e dedicação da professora Isaura Lopes Pereira de Carvalho, que aqui registamos.

Enalteçemos ainda o trabalho de proximidade que desenvolveu com toda a comunidade escolar, enquanto Vice-Presidente da Comissão Administrativa Provisória do EPSTP-CELP.

Passeio à “Quinta Genial” – Final do 2º Período

Todos sabemos da importância que a natureza tem no crescimento e desenvolvimento da criança. O educador fala da natureza e da sua importância em sala-de-aula mas não levamos as crianças a tocarem, a sentirem, a mexerem-se e a aproveitar o que a natureza lhes pode proporcionar.

Para festejar o fim do 2º período, a nossa escola proporcionou aos mais novos momentos de descontração e diversão ao ar livre.

Uma oportunidade que os alunos tiveram de sair do ambiente de sala-de-aula e de conhecer novos lugares de lazer e entretenimento onde a natureza é suprema.

Houve jogos, danças e um lanche convívio num ambiente natural, aproveitando o que de melhor tem a natureza.

Estas atividades / saídas pedagógicas são um estímulo à observação e socialização com todos os membros da turma / escola.



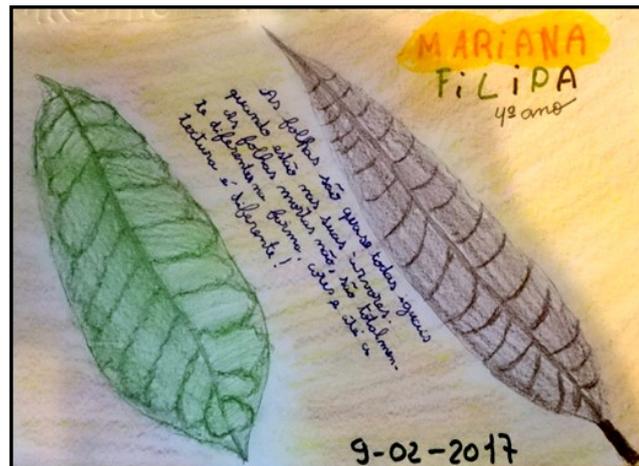
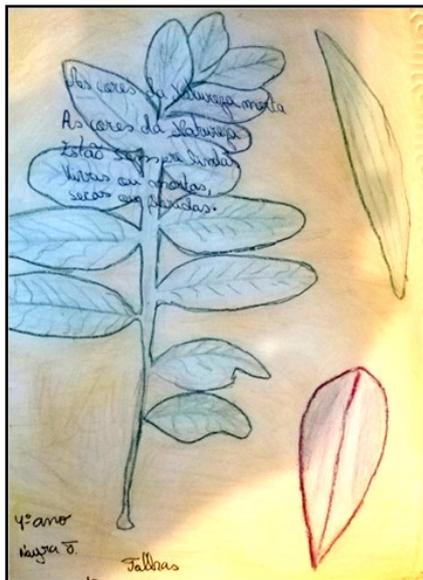
Representação – Pintura, estampagem e desenho

No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, foram estudadas as características das plantas (tipo de folha, recorte, cor, textura...), esta fez interdisciplinaridade com Expressão Plástica onde foram elaborados trabalhos que caracterizam bem o conteúdo abordado em sala de aula.

Para a criança, pintar é representar uma imagem gráfica por meio de formas e cores. A cor é a principal linguagem plástica da criança pela facilidade com que pode exprimir tudo o que sente.

A pintura também possibilita a aprendizagem de novas técnicas plásticas como a estampagem. Nesta atividade puderam manusear diversos utensílios, materiais e suportes de pintura com tintas.

Foi um trabalho interessante e motivador que despertou a atenção das crianças pois aprenderam a ver a inversão da imagem através da pintura de folhas, apanhadas por eles, no espaço exterior da escola.



Dia da MÃE

“ O amor de uma MÃE é diariamente novo”

Anne Jarvis

Recordamos o Dia da Mãe, todos os anos, por todo o mundo. Entre compras, flores e manifestações de afeto, devemos refletir no propósito de existir no calendário um dia dedicado a todas as Mães.

Foi no séc.XX que as mães passaram a ter um dia oficial para serem homenageadas. Em maio de 1905, nos Estados Unidos, Anne Jarvis perdeu a sua mãe ainda muito jovem. Diante de tanto sofrimento Anne decidiu organizar, com a ajuda de algumas amigas, um dia *especial* para homenagear todas as mães e para ensinar às crianças a importância da figura materna.

Como acontece todos os anos, os alunos do 1º ciclo, trabalharam para homenagear a sua mãe e com ela passar um dia agradável e feliz.

Com amor e dedicação, fizeram lindos e originais trabalhos dedicados à mulher mais importante das suas vidas.

“Ser mãe é dar forma a um amor que você nunca pensou que existisse. Cada dia você se surpreende, como algo tão pequeno pode ser tão grande...” (anónimo)



1º Ano



3º e 4º Anos



2º Ano

Poluição Luminosa

O **Projeto Internacional Dark Skies Rangers** é promovido em Portugal pelo Núcleo Interativo de Astronomia com os seguintes objetivos:

- ◆ **Divulgar as causas e consequências da poluição luminosa;**
- ◆ **Sensibilizar para a importância da utilização de iluminação exterior energeticamente eficiente e que direcione a luz para baixo;**
- ◆ **Contribuir para a diminuição da poluição luminosa e para a preservação do céu noturno;**
- ◆ **Promover o interesse pela Astronomia.**

A poluição luminosa é provocada pela iluminação exterior excessiva ou inadequada. A luz dos candeeiros exteriores deve ser direcionada para baixo, contribui para as alterações climáticas e prejudica o planeta, é responsável pela morte de muitas tartarugas, insetos e aves. Os animais dependem do ciclo diário da Terra, constituído pela sucessão entre a luz do dia e a escuridão da noite, para a sua reprodução, alimentação, sono e proteção contra predadores. Os seres humanos têm perturbado este ciclo, transformando a noite em dia, devido à luz artificial noturna em excesso e mal direcionada. O brilho excessivo das luzes durante a noite reduz a visibilidade e provoca desconforto. A poluição luminosa ilumina o céu e impede-nos de ver as estrelas, o que mudou a nossa perceção sobre a noite. É um desperdício de energia e de dinheiro. Desperdiçar energia tem enormes consequências económicas e ambientais. (Fonte: *Starlight Foundation*).

Os trabalhos realizados pretendem demonstrar o quanto é importante a preocupação com a iluminação do planeta. Expressam uma mensagem direta de como devemos evitar alguma da muita poluição luminosa que o nosso planeta produz.

A nossa escola (1ºciclo) participou neste concurso. Os desenhos que apresentamos demonstram bem a perceção com que, os mais novos, ficaram sobre esta realidade que não tem sido muito divulgada. Estes foram os desenhos selecionados dos quatro anos, que participaram no concurso.

As alunas Nayra Trindade e Andreia Trindade foram duas das vencedoras do Concurso Internacional da nossa escola. Mais uma vez a Escola Portuguesa de S.Tomé, assume um lugar de reconhecimento internacional. Estão de parabéns !!

O nosso agradecimento ao Professor André Freitas que dinamizou esta atividade com os mais novos.

“Não tenho certeza de nada, mas a visão das estrelas faz-me sonhar.”

Vincent Van Gogh



1º ano- Francisca Brito

2º ano- Andreia Trindade



3º ano – Patrícia Daio

4º ano- Nayra Trindade



Uma Escritora na nossa Escola – Conceição de Deus Lima

“É muito importante o autor vir até à escola, assim os alunos veem que ele realmente existe.”

anónimo

Os alunos da Escola Portuguesa, do 1ºciclo, receberam a ilustre visita da escritora e jornalista Conceição de Deus Lima .

Durante o encontro, os alunos fizeram perguntas sobre a vida da escritora e esclareceram curiosidades.

Poetisa de vários livros publicados sendo o mais conhecido “A Dolorosa Raiz do Micondô”, já traduzido em várias línguas, brindou os nossos alunos com dois contos infantis adaptados por ela.

Conceição, conquistou as crianças com a magia das palavras, proporcionando um momento enriquecedor para todos. Terminou com uma animada sessão de autógrafos.

Prometeu voltar e, talvez numa próxima vez, ler alguns dos seus poemas mais conhecidos e despertar “neles” o gosto pela poesia e pela leitura.

O nosso agradecimento pela sua presença.



Dia Mundial da Criança

“ A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes.”

Oscar Wilde

O dia Mundial da Criança foi criado para que se refletisse sobre os seus direitos e nos milhares delas que sofrem de maus tratos, discriminação, fome e doença.

Em 1945, depois da 2ª Guerra Mundial, muitos países entraram em crise. Como as pessoas viviam muito mal, os pais punham os filhos a trabalhar muito cedo e arduamente.

Em 1946, um grupo de países da ONU (Organização das Nações Unidas), tentou resolver o problema e assim nasceu a UNICEF que, ajuda milhões de crianças e trabalha em mais de 140 países em vias de desenvolvimento.

Em 1959 a ONU, escreveu e aprovou a **“Declaração dos Direitos da Criança”**, uma declaração composta por dez artigos, que dizem respeito ao que as crianças podem fazer e o que as pessoas responsáveis por elas devem fazer para que se sintam felizes, saudáveis e seguras.

Nas escolas, as crianças ficam expectantes por este dia, organizam-se atividades e visitas escolares de forma a celebrar este dia tão especial.

Os alunos do 1ºCiclo, como forma de celebração, foram ao cinema ao Centro Cultural Brasileiro ver um filme que transportava uma mensagem muito importante para todos nós, nomeadamente em São Tomé. Um filme sobre o lixo e a necessidade de o reciclar para termos um planeta mais saudável e com menos doenças. Abordava também a luta entre o bem e o mal mas ao mesmo tempo com muito sentido de humor.

As crianças adoraram o filme e passaram uma manhã muito agradável.







Momentos de Poesia



Em alusão ao dia 21 de Março, dia da poesia, os alunos da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino de Língua Portuguesa, realizaram várias atividades.



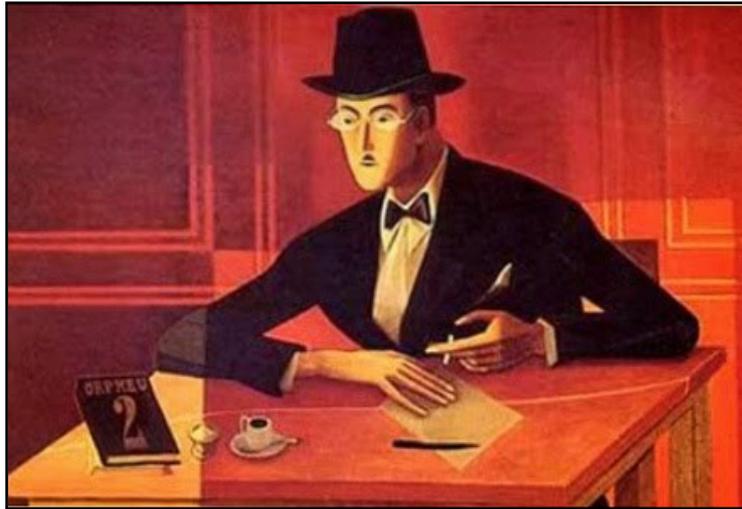
Ao longo deste dia, os estudantes entregaram cartões e recitaram poemas em diversos idiomas, com o intuito de realçar o carácter universal do dia.



Toda a escola foi decorada pelo 9º e 11º anos com cartazes, poemas e retratos de vários autores mundiais, mas foi a exposição na biblioteca e o átrio o centro das atenções.

Em suma, podemos considerar que as atividades contribuíram de forma positiva, para enaltecer o dia da poesia.

A dicotomia pensar/sentir na poesia pessoana



Fernando Pessoa, ilustre poeta português do século XX, ao longo da sua vida revelou ter uma enorme capacidade para jogar com as palavras, expondo através da escrita os seus pensamentos e anseios.

Alguns poemas pessoanos, por exemplo *“Autopsicografia”*, são esplêndidas sínteses do que o poeta pensava sobre a génese e a natureza da poesia.

Para Pessoa, o poeta é alguém que finge no sentido de transpôr para o papel algo tão verdadeiro e emotivo que o próprio não sente; o fingimento poético resulta da intelectualização do “sentir”, da racionalização dos sentimentos vividos pelo sujeito poético.

Uma das características da poesia ortónima é precisamente a existência da dicotomia entre o passado e o presente, em que o “eu” lírico tem saudades do tempo de livre arbítrio intelectual; do tempo em que era feliz e não sabia, da sua infância; dos momentos em que a escrita, para ele, era algo espontâneo e não exigia de si muita meditação; da altura em que a sinceridade e a inocência faziam parte da sua essência.

A nostalgia vivenciada por Pessoa deve-se ao facto de este encontrar-se no tédio, desencantado, mergulhado numa angústia e melancolia resultantes da consciencialização de que fora um homem que não sonhara ser; que as memórias serão, para sempre, só lembranças, e que o tempo em que outrora fora feliz e despreocupado, não voltará.

Letícia Neves,
12º CT

ENGANO EU OU ENGANAS TU?

Não fosse a *Farsa de Inês Pereira* uma obra vicentina isto seria caso de tribunal.

De facto, Gil Vicente voltou a ser digno de holofotes e de um palco onde montar a sua obra.

Ainda hoje é merecedor desse palco dada a intemporalidade e moralidade impressas nesta farsa.

A ação desenrola-se num ambiente citadino, no seio de uma família de classe baixa pertencente ao povo, em que Inês, uma rapariga solteira e já em idade de casar, depara-se com a oportunidade de se tornar livre e independente da mãe casando-se.

São vestidos, nesta obra, os corpos de: uma conselheira dissimulada que se finge preocupada com Inês mas que o faz porque foi paga; um clérigo que quebra os votos um dia assumidos, porque o desejo da carne fala mais alto; um escudeiro hipócrita, quem por título carrega boa fama e um serviçal, mas que por não ter dinheiro se serve com música; e dois judeus tolos que à semelhança de Lianor Vaz (conselheira) também se fizeram de preocupados com o casamento de Inês mas que acabaram por lhe vender um pretendente.

Com tantas personagens hipócritas e falsas era de esperar que Inês não fugisse à regra. Rapariga revoltada com a sua situação de submissa, demonstra ambição e capricho na escolha do pretendente deixando cair a máscara, no final da peça, e clarificando o tipo de esposa que era (traidora). Não se poderia classificar melhor esta obra literária – Farsa –.

Farsa de Inês Pereira é de cariz cómico mas também satírico o que detém um grande valor para os espetadores, pois emprega uma mudança num momento de lazer.

Daianire Fernandes

10º CT A



FURTO ou ROUBO?

O emprego do termo “roubo” é incorreto dado a ação verificada. Roubo é caracterizado pela apropriação de objeto alheio, com emprego de violência física ou psicológica. Tendo assim como termo comum, nas comunidades escolares, “furto”, sendo este caracterizado pela apropriação de bem alheio, sem consentimento e sem o uso de violência.

Todos as pessoas dadas como alunos(as) normais já foram furtados ao menos uma vez na vida, na escola! Um lápis, uma caneta, ou mesmo aquela borracha nova que foi comprada no dia anterior, substituindo a antiga, já furtada. Muitas das vezes, esses desaparecimentos não são furtos, passam mesmo dos nossos pequenos considerados grandes descuidos.

Temos sempre uma história para contar no que tange a desaparecimento dos nossos objetos. Eu, pelo menos, conto-vos já uma das minhas passagens como estudante normal. No ano passado ganhei um estojo cor-de-rosa. Tinha um grande valor sentimental para mim. Neste ano letivo esqueci-o no laboratório de Biologia, e dei por falta dele no dia seguinte, na escola. Mas só na semana seguinte soube dizer ao certo onde o perdi! Fiquei zangada, triste e desapontada por alguém o ter encontrado e ter-se apropriado dele. PS: Não o devolveram!

Caros leitores e “furtadores”, é o seguinte: não concordam que é mais fácil e humilde pedir algo ou mesmo pedir emprestado ao dono quando queremos o que não é nosso? Espero que concordem comigo, porque não é normal uma pessoa pegar algo que não é seu e deixar quem perdeu o objeto no vazio da perda! Digo-vos já que dói, dói imenso perder algo com valor sentimental!

Tentem ao menos ser empáticos uma vez na vida, e imaginem o que fariam... reclamar da mesma maneira, porque o que é nosso e nos foi dado não compete a um desconhecido pegar, supostamente por engano, mesmo sabendo que não é seu. Se a desculpa for essa eu pergunto: por que é que não questionou a quem pertence? Por que é que tem que esperar ser apanhado com o “objeto”?

Uma coisa é certa se quisermos que este país vá adiante, e conseqüentemente o mundo, temos que seguir o ditado popular **NÃO FAÇAS AO OUTRO O QUE NÃO QUERES QUE TE FAÇAM A TI**. O hábito do furto penso que é a vocação de cada um, pois fazem-no com tal perfeição e negam ter pego até a morte. Mas, também depende muito dos pais que mesmo sabendo que não deram um certo objeto ao filho e o encontrando com tal, o seu dever é questionar o surgimento do mesmo. Caso não o façam e deixam-no aparecer com coisas estranhas em casa, sem saberem de onde surgiram, podem ter a certeza de que estão a formar um(a) grande furtador(a) e posteriormente um(a) ladrão(a) oficial.

Sinceramente deixo de coração aberto um recado para aquela pessoa que ficou com o meu estojo:

- Faz bom proveito dele que ele deu-me muitas felicidades e espero que também te seja muito útil.

Tenho ainda a esperança de te redimires e que mo entregues.

Carla Dorys

12º CT

QUESTÕES DE GOSTO

Que critérios levam a definir se algo é belo ou não? Se é uma obra de arte ou não? Será o que está representado no objeto ou o que ele faz sentir? Será a combinação de cores ou simplesmente a assinatura no canto da tela?

A Filosofia dá-nos uma solução para estas perguntas todas: não existe uma resposta concreta.

A verdade é que a arte em si é um bem tão abstrato e ligado aos mais diversos sentidos e emoções que se torna difícil definir objetivamente algo tão subjetivo e individual. Apesar de toda esta subjetividade, alguns filósofos acreditam que existem características que tornam os objetos vulgares em arte, caso contrário não faria sentido falar nela.

Existem, por isso, quatro teorias que assumem uma matéria como arte a partir de uma qualidade que ela detém: a teoria da arte como imitação; a teoria da arte como expressão; a teoria da arte formalista; e a teoria institucional da arte.

A arte como imitação define a arte como aquilo que imita a natureza. No entanto, esta definição não abrange a arte abstrata, não sendo por isso a melhor definição. A teoria da arte como expressão define a arte como expressão de emoções tendo, segundo certos autores, os sentimentos do artista na criação da obra de coincidir com os do espetador, o que nem sempre acontece devido às diferentes experiências que cada pessoa tem. A teoria formalista da arte define-a como objetos que possuem uma forma significativa, uma qualidade que todas as obras de arte têm. Apesar de parecer uma boa definição, o argumento que de uso é circular, algo tem uma forma significativa se despoleta emoção estética e se desperta emoção estética é porque possui forma significativa, permite, por isso, um bom entendimento. A teoria institucional da arte admite que é arte aquilo que é definido desta maneira pelos peritos nesta avaliação. O que não deve ser válido dado que a subjetividade dos outros será posta de parte.

Como podemos verificar existem boas tentativas para definir a arte e o belo mas nenhuma que satisfaça totalmente a nossa perceção de arte e, na minha opinião, nunca existirá uma que una as diferentes perspetivas, emoções e gostos que todos os seres humanos têm.

Daianire Fernandes

10º CT A



AS CRIANÇAS TÊM DIREITOS

Nos dias 13 e 15 do mês de junho decorreu na Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe o Parlamento Infante-Juvenil, dando voz às crianças e jovens, de todas as escolas, entre os 10 e 17 anos de idade com o Tema, - **“Igualdade de oportunidades para todas as crianças”**”. Nestes dois dias os trabalhos decorreram com grande entusiasmo e responsabilidade. Todos os alunos, os senhores



deputados, dos vários distritos, Água Grande (São Tomé (São Tomé e Príncipe)), Cantagalo (Santana), Caué (São João dos Angolares), Lembá (Neves), Lobata (Guadalupe), Mé-Zóchi (Trindade) e de Príncipe tiveram o seu tempo e manifestaram as preocupações apresentando várias propostas arrojadas.

A Escola Portuguesa esteve representada pelos alunos Márcio Monteiro e Elyane Neto e os professores Eva Carvalho e Sérgio Gonçalves, tendo a aluna Elyane Neto uma intervenção profícua para o



desenrolar dos trabalhos e nas diversas propostas apresentadas.

Marcou presença, Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional, Dr. José da Graça Diogo, bem como diversas instituições, como por exemplo a UNICEF. Antes de se iniciarem os trabalhos foi feito um minuto de silêncio em memória da Professora Isaura Carvalho, Vice-diretora da Escola Portuguesa.

No final as recomendações incidiram em vários aspetos, como por exemplo as melhorias nas condições de acessos para alunos com mobilidade reduzida, a formação de professores em Língua Gestual, maior apoio aos alunos ao nível do transporte, materiais e saúde, entre outras.

EUREKA - CLUBE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE (C²TA)

"A vida no Reino da Ciência é cheia de contentamento, liberdade e alegria!"

Oliver Sacks, *O Tio Tugstênio*, Relógio D'Água (2008)

O Clube da Ciência, Tecnologia e Ambiente promoveu diversas atividades ao longo dos últimos meses, momentos de descoberta, permanente troca de ideias e análise crítica.

Algumas das atividades que marcaram os últimos meses do ano letivo 2016/2017:

Experiência de Eratóstenes

O filósofo Eratóstenes determinou experimentalmente o perímetro da Terra, há mais de 2200 anos, mostrando igualmente que o planeta não pode ser plano.

Para chegar a estas conclusões partiu de algumas observações simples:

- no primeiro dia de Verão, na cidade de Assuão, no Egito, o Sol ao meio-dia está na vertical da cidade;
- no mesmo dia e à mesma hora, na cidade de Alexandria, o ângulo entre uma vara colocada na vertical e a linha que une a extremidade de cima à ponta da sombra é de 1/50 de uma volta completa;
- Assuão fica exactamente a Sul de Alexandria;
- a distância entre as duas cidades é de cerca de 800 km.

Seguindo os passos de Eratóstenes, os alunos podem calcular o perímetro da Terra, tal como fez Eratóstenes há 2200 anos, num projeto internacional que aborda conteúdos de astronomia, história, geografia, matemática, física e tecnologia.



Figura 1. Experiência feita pela decorreu em vários pontos do mundo.

primeira vez há mais de 2200 anos que Com a medição do comprimento da vara e da sombra, podemos medir o raio da Terra.

CERN Masterclasses: hands-on particle physics

Os alunos assistiram às palestras "Introdução à Física de Partículas" e "Aceleradores e Detetores em Física de Partículas", tendo depois participado numa atividade prática para analisar dados recolhidos pela Experiência ATLAS e numa videoconferência com o CERN e alunos de Lisboa, Coimbra, Aveiro e Funchal.



Figura 2. O professor Lúcio

Carvalho no decorrer da sua palestra introdutória à Física de Partículas.

Carvalho no decorrer da sua

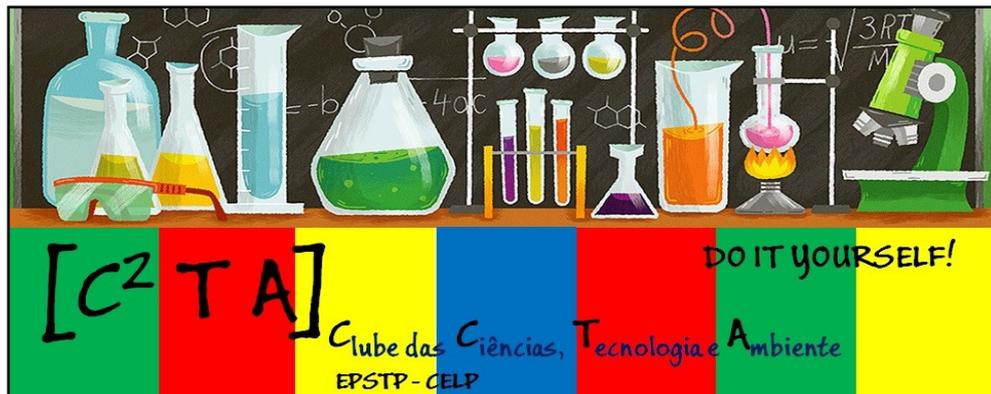
Esta atividade permitiu aprofundar os conhecimentos sobre as partículas que constituem a matéria, que afinal não é só constituída por eletrões, prótons e neutrões. Por exemplo, os prótons e os neutrões são constituídos por três quarks, o que significa que as partículas mais abundantes nos materiais são os quarks! Mas há muito mais partículas, como os neutrinos, os múons, os bósons e as respetivas antipartículas.



Figura 3. No dia 25 de

março, um grupo de alunos do

10º ano participou na 13ª Edição das Masterclasses Internacionais em Física de Partículas "Ser Cientista por um dia ... Com as Mãos nas Partículas", realizadas na Universidade de São Tomé e Príncipe.



Parcerias

São Tomé e Príncipe (STP) é um país insular, um ecossistema único no mundo, repleto de contrastes motivados pelas fragilidades económicas. A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa, em funcionamento desde setembro de 2016, ciente dos desafios que irão ser colocados aos cidadãos santomenses no futuro, teve em conta, desde o primeiro momento, a procura do desenvolvimento de atividades para envolver os seus alunos na procura de um Mundo mais sustentável e mais justo.

Um dos projetos que se destacou ao longo do ano, desenvolvido por professores de diversas áreas disciplinares, intitulou-se C.R.I.A. Sustentabilidade (Conhecimento, Resolução Colaborativa, Investigação e Ambiente), foi apresentado à 14ª Edição Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola” e selecionado para integrar a Lista dos 100 Projetos nomeados para a Mostra Nacional 2016/2017 nos 4º e 5º escalão.

O projeto desenvolvido teve em consideração o estipulado no regulamento, que indicava que as propostas de projeto deveriam estar subordinadas ao tema “Ciência e tecnologia ao serviço de um mundo melhor”.



**C.R.I.A.
SUSTENTABILIDADE
EPSTP - CELP**

Figura 4. Logotipo do projeto.



Figura 5. Construção de fornos solares tipo funil.

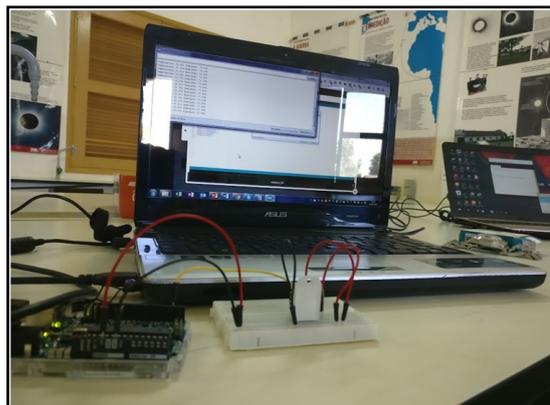


Figura 6. Construção e programação estação meteorológica.

Tomando como ponto de partida que o desenvolvimento sustentável tem que ter em consideração as vertentes social, económica e ambiental, foram estabelecidas ao longo do desenvolvimento do projeto diversas parcerias: Câmara Distrital de Lobata, Instituto Nacional de Estatística (STP), Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Doutor Celestino Ruivo, Empresa SATOCAO e Instituto Nacional de Meteorologia (STP). As parcerias permitiram o apoio institucional e logístico, a partilha de informação, a facilitação dos mecanismos que permitam a concretização do projeto e a instalação de uma estação meteorológica e apoio nas campanhas de informação e divulgação do



projeto.

Figura 7. Parceiros do projeto C.R.I.A. Sustentabilidade.

Projeto MEDEA

O trabalho final da equipa "Os Santolas" - Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, no âmbito do Projeto MEDEA (8ª Edição), que visava a medição dos campos eletromagnéticos no ambiente, em casa, na rua, no Bairro da Cooperação Portuguesa e junto de antenas de telecomunicações, numa parceria entre a SPF e a REN, foi submetido para avaliação e está disponível para consulta em <https://medea2017.wordpress.com/>.

Os alunos participantes utilizaram um medidor de campo elétrico e magnético, para muito baixas frequências e gostariam de agradecer a todas as entidades em São Tomé e Príncipe que colaboraram

Hora da Ciência

No âmbito da disciplina de Física do 12ºano, no passado dia 19 de maio, alguns alunos deslocaram-se ao edifício do primeiro ciclo com o objetivo de proporcionar uma hora de descobertas mirabolantes aos pupilos da nossa escola.

Os candidatos a cientistas do 12º ano levaram consigo um conjunto de experiências preparadas com muito carinho e conhecimento, atividades estas que suscitaram nos mais novos a vontade de serem pequenos cientistas, o ensejo em perceber como funciona o Mundo e que leis o regem.



De entre inúmeras práticas científicas, os bambinos da nossa instituição foram bombardeados de nova gnose. Na bagagem dos estudantes de física iam questões embebidas em temas de extrema importância, " O que é a pressão atmosférica?", "Interatividade gravítica?", "Camada de líquidos...", " Impulsão?", " Pega-Monstros?", que saciaram a sede de curiosidade dos mais pequenos.

O conhecimento do Mundo é um instrumento muito poderoso para o desenvolvimento da pequenagem e fazer com que elas interajam com o mundo origina um novo horizonte, um futuro melhor para todos aqueles que Nele vivem.

Letícia Neves
12ºano



Clube de Ciências Tecnologia, Tecnologia e Ambiente

Ciclo Ciência com Cinema

Apreciação crítica do filme “Estrelas Além do Tempo”

O filme “Hidden Figures” cujo título português é “Estrelas Além do Tempo”, conta-nos a história desconhecida de três afroamericanas que tiveram um papel crucial no lançamento do astronauta John Glenn para a órbita, o que agita a “corrida espacial”.

O roteiro é baseado numa história verdadeira pouco conhecida de três “computadores humanos”, que era a função inicial dos protagonistas na NASA, os quais trabalharam e conseguiram superar preconceitos quer a nível racial quer a nível de género.

“Estrelas Além do Tempo” desenrola-se no sec. XX, mais precisamente na década de 60, durante a Guerra Fria. Essa história encantadora faz-nos perceber que existem alguns momentos na nossa vida em que temos de correr riscos e não nos conformarmos com a situação. Mesmo num mundo racista e machista Dorothy Vaughan, Mary Jackson e Katherine Johnson foram notórias, tendo um importante papel numa das maiores operações na história dos E.U.A..



Figura 1. Cartaz do filme (retirado de <http://www.imdb.com/title/tt4846340/mediaviewer/rm755107840>).

Apesar de hoje em dia a discriminação racial e em termos de género ser mais discreta e menos incidente, ainda vivemos numa sociedade racista e machista.

Também é de exaltar a escolha do elenco, o que serviu para enaltecer ainda mais o filme.

Deste modo, o ótimo roteiro, cheio de drama, história e realismo, juntamente com o elenco que cria uma ótima dinâmica torna “Hidden Figures” um filme de natureza apelativa e educativa, sem deixar de ser um entretenimento altamente satisfatório.

Amauri Couto, Elyane Neto, Márcio Monteiro,

11º CT A

CONCORRER É... PARTICIPAR!!! E GANHAR!!!!!!



No mês de maio realizou-se, pela primeira vez, na EPST- CELP o Concurso "Canguru Matemático" com o objetivo de contribuir para a popularização e promoção da matemática nos jovens.

A adesão foi significativa, principalmente dos alunos mais novos que se mostraram bastante entusiasmados e participativos.

No passado mês de abril, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe participou no concurso "Canguru Matemático Sem Fronteiras 2017". Setenta e oito alunos, do 3.º ao 8.º ano de escolaridade, deram o seu melhor na resolução de uma prova constituída por questões de escolha múltipla, adequada ao seu escalão etário.

Estas provas foram realizadas em mais de cinquenta países e foram resolvidas por mais de 97000 alunos em todo o mundo, com o intuito de estimular o gosto pela

Matemática e a capacidade de resolução de problemas.

Em Portugal, são organizadas pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Os setenta e oito alunos participantes estão todos de parabéns pois obtiveram bons resultados na classificação geral.

De entre os bons destacam-se, ao nível desta escola, na **Categoria:**

- **Mini-Escolar II**, no primeiro lugar, **Dinis Brito**, no segundo **Denise Trindade** e em terceiro **Bianca de Ceita**.
- **Mini-Escolar III**, no primeiro lugar **Lorraine Pinto**, no segundo **Nayra Trindade** e em terceiro **Alessandro Neto**.
- **Escolar**, no primeiro lugar **Daniela Oliveira**, no segundo **Núria Costa** e em terceiro **Sílvia da Apresentação**.
- **Benjamim**, no primeiro lugar **Jailson Costa**, no segundo **Tiago Almeida** e em terceiro **Ricardo Varela**.

Os docentes do grupo de Matemática agradecem a todos os alunos da escola que participaram, pelo seu empenho e entusiasmo, e dão os sinceros parabéns a todos, pelas suas classificações.

Em breve haverá novidades para os vencedores!

A professora,
Euarda André

7ª edição das Olimpíadas de Matemática da Lusofonia

A EPSTP-CELP participou nesta iniciativa e ganhou a nível nacional, na USTP.

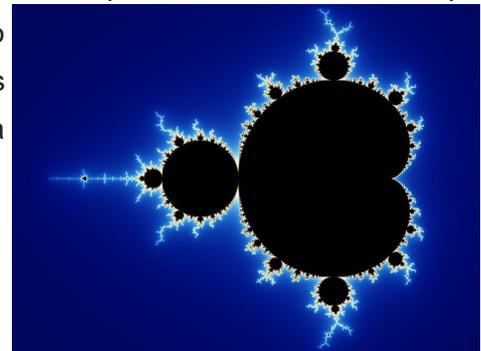
Os alunos Adolfo Luís, 11º CT A e Patrícia Lima 10º CT B participaram e ganharam na 1ª eliminatória o 1º e 2º lugar, respetivamente deste concurso nacional e irão representar São Tomé e Príncipe na Universidade do Porto – Portugal de 23 a 29 de julho. Desejamos o maior sucesso aos nossos alunos.

FRACTAIS

Um fractal é um objeto geométrico que pode ser dividido em partes, cada uma das quais semelhante ao objeto original. Dizemos que são auto semelhantes e possuem simetria de escala. Em muitos casos um fractal pode ser gerado por repetição de um padrão, ou seja por um processo iterativo.

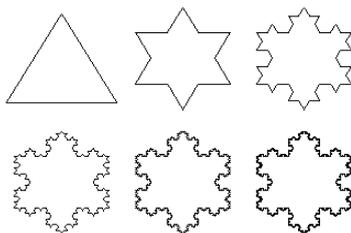
O termo foi criado em 1975, por Benoît Mandelbrot, matemático, nascido na Polónia, que descobriu a geometria fractal na década de 70 do século XX.

Um exemplo de um fractal é o conjunto de Mandelbrot. Vejamos como construir alguns fractais.



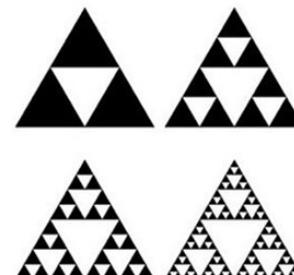
Curva de Koch

1. Divide-se um segmento de reta em três segmentos de igual comprimento;
2. Desenha-se um triângulo equilátero (fazendo um ângulo de $\pi/3$ radianos (60 graus)), em que o segmento central, referido no primeiro passo, servirá de base;
3. Apaga-se o segmento que serviu de base ao triângulo do segundo passo;
4. Volta-se ao passo 1.



Triângulo de Sierpinsky

1. Desenhe um triângulo equilátero;
2. Reduza o triângulo para metade aplicando uma redução de razão $\frac{1}{2}$ (cada lado deve ter metade do tamanho original), faça três copias e coloque cada triângulo de maneira a que formam um novo triângulo de tamanho igual ao inicial (ver a primeira figura).
3. Repita o passo 2 para cada figura obtida, indefinidamente (ver a partir da terceira figura).



Constrói um fractal!

School Trip to TVS and VOA

On the 6th June 2017 the 7th grade went on a school trip to Voice of America and TVS (Televisão Santomense).

First we went to Voice of America. There we learned a lot about this transmission studio that has its own power and water source, radio transmitters and communication antennas.

Then we went to TVS. It was very different compared to Voice of America. There we learned about how a television studio works, how they film the live shows, interviews and other things. We even got to talk with some journalists and saw in the reggie a live show!

I think this school trip was very good because we learned a lot about different means of communication and the difference between them.

Maybe next year we can do another school trip that can teach us about other things.

Deolize Neto
7° A





EPSTP - CELP / 1º Ciclo



**CAMPO DE MILHO - SÃO
TOMÉ**

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: epstpsec@gmail.com